Um segundo relato

Com muita dor no coração quero contar como o ICLS quase destruiu minha vida e meu casamento. Digo com muita dor no coração porque os considerava como minha família e acho que por isso mesmo demorei tanto pra enxergar que não está certo o que estão fazendo. Sou aluna do COF desde 2010 e pouco tempo depois comecei a estudar com o Gugu, enquanto ainda nem existia ICLS. Quando o Tales foi morar no Paraguai convidou meu marido e eu pra passarmos uns dias na casa dele, a partir daí começamos a frequentar a casa dele com bastante frequencia e ficamos bem próximos. Muito lentamente nos afastamos do cristianismo e nos aproximamos do islã. Graças a Deus percebi isso a tempo, mas meu marido não. Quando eu vi ele já tinha se convertido ao islã e foi aí que o inferno começou. Eu estava grávida quando ele simplesmente virou pra mim e disse que agora era muçulmano. Eu não aceitei e pedi pro Padre Lucas [nome fictício] conversar com ele pra ver se colocava um pouco de lucidez na cabeça dele. O padre disse pra ele que um cristão que vira muçulmano é inferno na certa porque está negando Cristo. E que eu não podia aceitar essa conversão pelo meu bem, pelo bem do meu filho e do meu marido, e que se ele insistisse nisso viria pessoalmente me buscar e me ajudar até eu refazer minha vida. Meu marido ficou com raiva do padre e foi falar com o Tales. Aí eu ouvi os conselhos mais doentios da minha vida. O Tales disse que se eu quisesse ir embora era pra ele deixar e que não tinha problema porque todas as promessas que ele fez antes de se converter ao islã, incluindo as do casamento, perdiam automaticamente a validade com a conversão. E pra ele ficar tranquilo porque se eu fosse embora em 2 meses ia virar puta e ele ia ficar bem e logo arrumava outra esposa. Inclusive apostou diante de Deus os 4 casamentos dele de que isso aconteceria se meu marido voltasse pro cristianismo. Estou esperando até agora ele largar as esposas porque já se passou mais de um ano e estamos muito bem. Agora me diz quem em sã consciência vai falar pra um homem largar a esposa grávida?! Sobre o filho que eu estava esperando disse que seria muçulmano e não tinha discussão. Pra não deixar eu batizar nem me intrometer em nada da educação religiosa dele, porque quem dá a religião é o pai. Ou seja, eu era apenas a incubadora. Sobre o padre disse que era um absurdo um padre se meter no casamento de alguém, e começou a difamar o padre em vários aspectos da vida privada dele. Pra completar disse que muçulmano nenhum deveria ouvir cristão nenhum, nem padre, nem que fosse o papa em pessoa. Que o pior muçulmano ainda é melhor que o melhor cristão. Que nenhum cristão é superior a nenhum muçulmano. Que a atitude do muçulmano em relação ao cristão é de tolerância, desde que se submetam a autoridade islâmica. Acreditem ou não foram essas as palavras que eu ouvi da boca do Tales, e tentei ser o mais fiel possível as palavras que ele usou. Aí eu percebi que essa conversa perenialista de união transcendente das religiões é blá blá blá, conversa de lobo mau pra chapeuzinho, e que nem eles acreditam nisso. O cristianismo pra eles é uma embalagem pra vender islã disfarçado e se aproveitar da confiança que jovens imaturos depositam neles. É o exemplo claro, e quase literal, de lobo em pele de cordeiro.

Eles te convencem primeiro de que todas as religiões são revelações divinas e vias válidas pra chegar a Deus. Quando veem que você já está acreditando fielmente nisso, vem com “mas o islã é melhor porque é a revelação mais recente e portanto menos deteriorada.” O passo final é a pessoa

acreditar no islã como a melhor religião e o cristianismo como tolerável.

Também estão incutindo ideias islâmicas no Cristianismo. Posso citar vários exemplos, mas vou falar apenas um pro texto não ficar muito longo. Em uma aula o Gugu fala que a festa mais importante do Cristianismo é o Natal e não a Páscoa, porque nao faria diferença Cristo ter morrido de morte natural ou crucificado. Por outro lado São Paulo diz que “se Cristo não morreu e não ressuscitou é vã a nossa Fé”. Ele diz isso porque no islã eles não acreditam que Cristo tenha sido crucificado e muito menos ressuscitado, então a Páscoa realmente não faz sentido pra eles. Mas a cruz é justamente o que da vida ao Cristianismo. Muitos alunos acreditam que o Gugu seja Ortodoxo. Ele não diz a religião mas praticamente só dá aula sobre Cristianismo, escreve um livro sobre o Pai Nosso, faz o sinal da cruz ortodoxo em algumas aulas, o aluno pensa “ah, ele não fala mas óbvio que ele é ortodoxo”. O que os burros, incluindo eu, não percebem é que aí mesmo está o diabo: islamização por infiltração no cristianismo. Eu mesma que fui aluna próxima dele por dez anos só fui saber que ele é muçulmano depois que meu marido se converteu, quando ele mesmo disse com a própria boca que ia ensinar pro meu marido o que o sheike dele ensinasse pra ele.

Tem alguns mecanismos que percebi que estão usando:

1. Descredibilizar o testemunho do Olavo sobre o islã com uma série de historinhas que o desmoralizam (Não muito diferente do que a Heloísa faz). Histórias de 30 anos atrás que eles fazem questão de contar e repetir junto com frases do tipo “meu pai não é quem vocês pensam”. Lembro que a primeira vez que fui na casa deles voltei desiludida da vida porque destruíram a admiração que eu tinha pelo professor. Quando perguntei, por exemplo, porque o Olavo não apoiava e divulgava o ICLS responderam que era porque ele tem inveja do Gugu, porque o Gugu consegue ensinar o que ele sempre quis ensinar mas não foi capaz, e não aceita que ninguém possa ser mais inteligente que ele. Além de falar aquelas coisas que o islã tradicional é diferente, que o Olavo esteve numa seita, etc.
2. Apontar EXAUSTIVAMENTE o que eles consideram defeitos e falhas do cristianismo (como que cristianismo só serve pra monge, que é uma religião incompleta, etc) e a situação complicada da igreja atualmente. Fazem um comparativo muito porco entre o pior da igreja e o melhor do islã, e claro, o islã sai vitorioso.
3. Afastar as pessoas dos sacramentos com essa história de “missa suja”. Segundo o Gugu ir em missa que tem instrumento de percussão é pecado mortal, e a missa mal celebrada é como um remédio com veneno junto, portanto não vale a pena. Só que no Brasil todas as missas tem alguma coisa “não tradicional”, com isso vi grande parte dos alunos terminarem por não ir em missa nenhuma. Virou uma doença entre os alunos a busca pela “missa perfeita”.
4. Neutralizar a influência da esposa com argumentos de que o homem não pode ouvir a mulher em nada, especialmente em assuntos de religião. Se a esposa te manda ir pra direita você é obrigada a ir pra esquerda, quando o homem ouve a esposa ela perde o tesao por ele, mulher não é capaz de amor verdadeiro e só fica casada por medo de ser largada ou traída, a mulher só tem religião por causa do homem e não gosta de religião e sim de aparência religiosa - diz o Tales. Parece que perceberam que eu não sou o primeiro caso de esposa que “breca” a conversão do marido.
5. Apresentar o islã como a religião suprema, perfeita, completa, sem decadência, intacta, e com histórias de que o sheyki só de encostar em você te faz ver Deus. Eles sabem que a

maioria dos alunos tem disposição religiosa verdadeira e se encantam com essas histórias sufis. Tá aí o combo da conversão.

Meu marido foi um dos que caiu nisso e ficou tão cego que eu já tinha perdido as esperanças de que ele saísse. Ele não ouvia nada nem ninguém a não ser o Tales e o Gugu (efeito típico de seita sobre a pessoa). Graças a Deus ele voltou. Mas muitos acho que não vão voltar. E famílias estão sendo destruídas e pessoas flertando com o inferno. Meu marido não é o único caso recente, outros alunos já se converteram.

Eu realmente não sei se eles estão fazendo isso intencional e deliberadamente, ou se fazem sem perceber e com boa intenção. Mas nesse caso a intenção pouco importa e não muda em nada o dano que estão causando. Cientes ou não estão facilitando muito o trabalho do diabo de destruir vidas e famílias.

Tenho consciência de que o ICLS é o sustento deles, e perder alunos poderia deixá-los numa situação financeira complicada, e apesar de tudo não quero o mal deles. Por outro lado ninguém ali é aleijado que não possa trabalhar igual gente normal, né? Os alunos estão pagando pra serem enganados. Fora as atitudes que beiram ao estelionato. Perdemos muito dinheiro entre doações e propostas de negócios fraudulentas. Numa dessas o Tales disse que queria fazer um curso pra virar mestre de kali filipino e propôs pro meu marido que ele pagasse as despesas do curso e quando voltasse ensinaria pra ele tudo e tornaria ele mestre também. Depositamos xxx mil que ele disse que precisaria pra pagar o curso e as despesas, ele nunca foi fazer o curso, nunca ensinou nada, não devolveu o dinheiro nem deu satisfação. Outra vez falou que com xxx mil poderia comprar umas facas no Nepal e vendendo dividiria o lucro com meu marido. Depois veio com um papo de que o evento do icls tinha dado prejuízo e se ele poderia usar parte do dinheiro pra cobrir o rombo, meu marido, com bom coração que tem, deixou. Só que parte do dinheiro parece que virou o dinheiro todo e nunca vimos nenhuma faca, nem um lucro e nem um centavo devolvido. Uma vez também o Tales pediu pra ele comprar um carro pra eles que iria pagando mensalmente como um financiamento. Graças a Deus meu marido não comprou porque pelo histórico nenhuma parcela ia ser paga e no Paraguai não tem nem como dar busca e apreensão. E com a pandemia pediu não sei mais quantos mil emprestado numa conta do Paraguai pra pagar quando acabar a pandemia porque não está tendo acesso a conta no Brasil. Já dei por perdido esse dinheiro também. Sinceramente eu com 50 anos teria vergonha de ficar pegando dinheiro de um cara com idade pra ser meu filho. Meu marido com o fígado todo estourado de tanto trabalhar, enquanto o bonitão tá em casa sem fazer nada com 4 mulheres.

Desconfio também que ele usa algum tipo de PNL ou hipnose. Me sentia num estado estranho quando ia lá. Acho no mínimo curioso que o Tales passe o dia no quarto e só desça pra conversar com as visitas tarde da noite e vá até de manhã repetindo coisas até a exaustão. Durante a madrugada chega uma hora que a pessoa entra naquele estado meio dormindo meio acordado, no automático. Aí ele fica repetindo a mesma coisa mil vezes. Pelo pouco que eu sei de PNL é assim que funciona: Sonolência e repetição.

Não sei até que ponto o Gugu é tão responsável quanto o Tales. Quanto aos outros professores não sei de nada.

Sem contar que o Tales é um mentiroso compulsivo. Absolutamente tudo que ele me contou até hoje sobre pessoas e fatos eram mentira ou parcialmente mentira. Só pra exemplificar a maluquice, uma vez ele contou que Cristo apareceu em sonho pra um padre e disse que esse padre deveria defende-los perante o Olavo, fui perguntar pro padre em questão e ele disse que isso nunca aconteceu. Ele distorce os fatos e o que as pessoas falam pra chegar onde quer. E o que eles falam nas aulas e pros alunos em geral as vezes chega a ser o oposto do que eles falam pro círculo mais íntimo do qual eu fiz parte.

Esse relato é um breve resumo escrito espontaneamente e sem muitas revisões. Se eu fosse contar todas as minhas histórias em relação ao ICLS ficaria igual São Joao no final do evangelho “se todas elas fossem escritas nem o mundo seria capaz de conter os livros que se escreveriam” kkk Obrigada.

Fim do relato.

Como pode ser visto, mantive o texto em toda a sua originalidade, apenas mudando um nome para evitar identificações.

Há também um terceiro relato, porém anônimo, lançado no grupo no ano 2020, o qual foi prontamente repudiado, mas, a título de curiosidade, disponibilizo um link . Infelizmente trata-se de um relato anônimo, o que perde um pouco de credibilidade, mas tratarei de alguns trechos nas próximas partes e gostaria que seu autor viesse conversar comigo.

Revision #2
Created 7 July 2024 16:38:25 by Admin
Updated 7 July 2024 16:44:56 by Admin